



I. PINHELI E VIAN FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES Fevereiro de 2020



CONTATO

CURITIBA - PR

Tel.: (41) 3206-2754 / (41) 99189-2968
Av. Cândido de Abreu, 776, Sala 1306
Edifício World Business, Centro Cívico
CEP: 80530-000

MARINGÁ - PR

Tel.: (44) 3226-2968 / (44) 9 9127-2968
Av. João Paulino Vieira Filho, 625, Sala 906
Edifício New Tower Plaza, Torre II, Zona 01
CEP: 87020-015

www.marquesadmjudicial.com.br

marcio@marquesadmjudicial.com.br



M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
ADMINISTRADORA JUDICIAL - OAB/PR - n° 6.195
Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**
OAB/PR - n° 65.066

Excelentíssima Senhora Doutora Juíza de Direito da 2ª vara Cível da Comarca de Cianorte – Estado do Paraná.

Dra. Sâmya Yabusame Terruel Zarpellon

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao Juiz, para a devida juntada nos autos de Recuperação Judicial, faz parte do rol de deveres do Administrador Judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea "c" da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de Fevereiro de 2020, da **Recuperanda I. Pinheli & E. Vian Ferragens Para Construção LTDA**, disponibilizadas por meio do escritório contábil denominado Escritório de Contabilidade CIC (representado pelo contador Sr. Reginaldo Storto —CRC/PR 060465/O), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial. Este relatório e demais documentos relacionados a presente recuperação judicial estão disponíveis para consulta no **Processo nº0011331-18.2018.8.16.0069** e no site www.marquesadmjudicial.com.br.

Por fim, esta Administradora Judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
ADMINISTRADORA JUDICIAL
CNPJ Nº 07.166.865/0001-71 | OAB/PR Nº 6.195
Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**
OAB/PR nº 65.066



ÍNDICE



1. SUMÁRIO EXECUTIVO..... 4



2. ATIVIDADES DA RECUPERANDA..... 7



3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS..... 10



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS..... 15



5. ENDIVIDAMENTO..... 23



6. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL..... 27



7. INFORMAÇÕES PROCESSUAIS..... 29



8. GLOSSÁRIO..... 32



9. ANEXOS FINAIS..... 34



1. SUMÁRIO EXECUTIVO



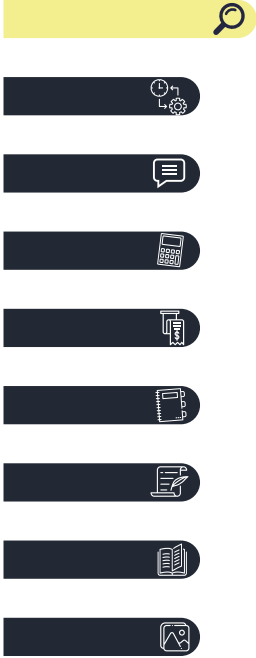
Sumário Executivo

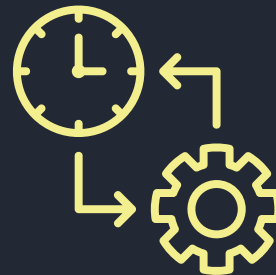
Assunto	Observações
Atividades das Recuperanda	Haja vista a crise econômica financeira enfrentada pela Recuperanda, a mesma enfrentou diversas dificuldades, dentre as principais no período em análise, falta de capital de giro para realização de compras necessárias para garantir a operação. Na busca pela superação das dificuldades supramencionadas, a Recuperanda adotou diversas medidas de reorganização, das quais se destacam, iniciativa de venda de alguns bens que deixaram de ser utilizados, bem como cortes de despesas desnecessárias.
Informações Operacionais	Pertinente a estrutura societária e organizacional não houve quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. No término dos meses em apreço a Recuperanda possuía o total de 7 funcionários ativos.
Informações Financeiras	Verifica-se uma redução de 2,11% no saldo do Imobilizado quando comparado com o mês anterior, reflexo da contabilização mensal da depreciação dos itens. Verifica-se uma variação positiva no Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos de 422,4% , registrando-se um custo de R\$ 71,6 mil contra R\$ 13,7 mil do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da Receita Operacional Bruta , necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.
Endividamento	No que tange aos credores concursais, a Recuperanda apresentou aos movs. 1.31 ao 1.34 a relação nominal de credores, em consonância ao art. 51, III LFRJ, na qual perfazia o montante total de R\$5.944.234,37 (cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos) . Ademais, no mov. 121 a Administradora Judicial apresentou a Relação de Credores elaborada nos termos do art. 7º, §2º, da LFRJ, na qual perfaz o importe de R\$3.772.295,02 (três milhões, setecentos e setenta e dois mil, duzentos e noventa e cinco reais e dois centavos) . Pende análise pela MM. Magistrada do requerimento de Homologação do QGC, com fulcro no art. 14 da LFRJ, realizado por esta Administradora Judicial no mov. 334.



Sumário Executivo

Assunto	Observações
Plano de Recuperação Judicial	A Recuperanda apresentou o PRJ no mov. 109, o qual prevê no item 4 como principais meios de recuperação das empresas, nos termos do art. 50 c/c art. 53, I, ambos da LFRJ, restabelecer sua capacidade de compra de mercadorias para revenda, determinação correta do de capital giro, melhorando a gestão de seu fluxo de caixa, ampliar a delegação de competências, que atualmente estão acumuladas na gerência administrativa, reduzindo a atual sobrecarga de atribuições na pessoa de sua gerente, implantação de eficiente sistema de apropriação de custos, aprimorar os critérios para a determinação dos preços de vendas, implantar sistema de informações gerenciais que possibilite apuração de resultados mensais de forma perene e adotar novas práticas e procedimentos de gestão comercial, administrativa, econômica e financeira. No mov. 540 a MM. Magistrada determinou a apresentação das certidões negativas ou positivas com efeito de negativa dos débitos tributários, na forma dos artigos 57 e 58, da LFRJ, para posterior análise da homologação do PRJ.
Informações Processuais	Em 03/02/2020 ocorreu a juntada do RMA do mês 12/2019 pela Administradora Judicial (mov. 532), bem como em 06/02/2020, ocorreu manifestação do Credor Sicoob Metropolitano com petição elucidando sua posição e votos perante a Assembleia Geral de Credores em relação ao valor de seu crédito sujeito e não sujeito a RJ (mov. 536).





2. ATIVIDADES DA RECUPERANDA

2.1 HISTÓRICO DA RECUPERANDA

2.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

2.3 MEDIDAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE



Atividades da Recuperanda

Haja vista a crise econômica financeira enfrentada pela Recuperanda, a mesma enfrentou diversas dificuldades, dentre as principais no período em análise, falta de capital de giro para realização de compras necessárias para garantir a operação. Na busca pela superação das dificuldades supramencionadas, a Recuperanda adotou diversas medidas de reorganização, das quais se destacam, iniciativa de venda de alguns bens que deixaram de ser utilizados, bem como cortes de despesas desnecessárias.

2.1 HISTÓRICO DA RECUPERANDA

A Recuperanda I. Pinelli & E. Vian Ferragens Para Construção LTDA – ME iniciou suas atividades de forma modesta em 2006, com o intuito de atender a demanda cianortense, que não possuía uma empresa forte de referência no seguimento em questão. Aprioristicamente, a empresa iniciou suas atividades somente com 5 (cinco) funcionários e uma frota de 02 (dois) caminhões.

Tendo em vista o forte crescimento e expansão da empresa, bem como, os investimentos em novas tecnologias e a especialização no comércio de ferro para a construção civil, à época do pedido de Recuperação Judicial a empresa já possuía um quadro de funcionários com 09 colaboradores e, uma frota com 04 (quatro) caminhões. Desta feita, nos dias atuais a Recuperanda se tornou uma referência regional em sua área de atuação, qual seja, o setor siderúrgico.

Ademais, cumpre-se salientar que a comercialização de seus produtos não se limita só a região de Cianorte, atuando idem nas cidades vizinhas (Umuarama, Guaíra, Paranavaí, Colorado, São Jorge do Ivaí, Campo Mourão, Engenheiro Beltrão, Maringá, Paçandu, Mandaguaçu, Marialva, Mandaguari, Jandaia do Sul, Apucarana, Arapongas, Londrina e etc.), possuindo como principais clientes depósitos de materiais de construção, e empresas do ramo de construção civil.

Destarte, mesmo com expressivo crescimento e consequente faturamento supra exposto, a crise econômica nacional, em especial a que assolou e ainda assola o segmento da construção civil, foi capaz de provocar forte retração nas vendas e, por conseguinte, nos resultados da empresa, o que fez com a mesma entrasse em uma forte ciranda financeira, que resultou, em curto espaço de tempo, em um endividamento crescente.

2.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Recuperanda afirma que, apesar do grande lapso temporal de 12 (doze) anos de atuação no mercado, também sofreram com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos anos, havendo declínio de faturamento. As principais causas da crise financeira, de acordo com a Recuperanda consistem na: (i) queda das obras de infraestrutura; (ii) o ajuste fiscal conduzido pelos governos federais e regionais; (iii) as dificuldades enfrentadas pelo mercado imobiliário, somadas com a crise no setor de construção civil e; (iv) a greve dos caminhoneiros que ocorreu durante o ano de 2018.

Diante tal cenário, a Recuperanda não encontrou outra solução que não fosse se submeter as condições impostas pelas instituições financeiras, que aos poucos foram comprometendo sua saúde financeira, que já estava em situação complexa devido aos fatores supraditos. A Recuperanda encontrou dificuldade em manter a captação de recursos, acarretando aumento nas despesas financeiras e, por consequência a redução nos seus resultados.



Atividades da Recuperanda

Haja vista a crise econômica financeira enfrentada pela Recuperanda, a mesma enfrentou diversas dificuldades, dentre as principais no período em análise, falta de capital de giro para realização de compras necessárias para garantir a operação. Na busca pela superação das dificuldades supramencionadas, a Recuperanda adotou diversas medidas de reorganização, das quais se destacam, iniciativa de venda de alguns bens que deixaram de ser utilizados, bem como cortes de despesas desnecessárias.

2.3 MEDIDAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas que vêm sendo adotadas para a superação da crise informadas pela Recuperanda são:

- Reorganização de tarefas dos colaboradores;
- Reestruturação no sistema organizacional da empresa;
- Renegociação com Distribuidora de combustíveis;
- Iniciativa de venda de alguns bens que deixaram de ser utilizados, bem como cortes de despesas desnecessárias;
- Automatização do Sistema Gerencial;
- Reestruturação do quadro de funcionários e da empresa como um todo para melhor eficiência.

Principais dificuldades enfrentadas:

As principais dificuldades enfrentadas pela Recuperanda no período foram:

- Dificuldade de obtenção de crédito junto as instituições financeiras, para fomentar suas operações;
- Falta de capital de giro para realização de compras necessárias para garantir a operação;
- Diminuição do fluxo de caixa e dificuldades na reestruturação financeira.





3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.3 UNIDADES DE NEGÓCIO

3.4 PRINCIPAIS FORNECEDORES E CLIENTES

3.5 COLABORADORES



Informações Operacionais

Pertinente a estrutura societária e organizacional não houve quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. No término dos meses em apreço a Recuperanda possuía o total de 7 funcionários ativos.

3.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Em fevereiro de 2020, não foram registradas mudanças na estrutura societária da Recuperanda, tais como: aportes de capital, investimentos em outras sociedades ou qualquer outra movimentação que produza alteração no capital social das empresas. A seguir, apresenta-se quadro demonstrativo da composição societária da Recuperanda:

Sócio	Nº de Quotas	Valor das Quotas (Em Reais)	Participação
Evandro Wagner Zanelato Vian	10.002	10.002,00	25,005%
Isabele Rodrigues Pinheli Vian	29.998	29.998,00	74,995%
Total	40.000	40.000,00	100,00%

Fonte: Contrato Social e Alterações da Recuperanda

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No que tange a estrutura organizacional, a Recuperanda apresentou na pg. 57 do PRJ juntado aos autos no mov. 109 o organograma da empresa, que segue infra.



Informações Operacionais

Pertinente a estrutura societária e organizacional não houve quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. No término dos meses em apreço a Recuperanda possuía o total de 7 funcionários ativos.

3.3 UNIDADE DE NEGÓCIO

A empresa Recuperanda possui a seguinte unidade de negócio:

Razão Social	CNPJ	Localidade
I. Pinheli & E. Vian Ferragens Para Construção LTDA – ME	15.502.916/0001-17	Cianorte/PR

Fonte: Informações obtidas com as Recuperanda

3.4 PRINCIPAIS FORNECEDORES E CLIENTES

Os 10 (dez) principais FORNECEDORES da Recuperanda no período foram:

Razão Social / Nome	CNPJ / CPF
Siderurgica Norte Brasil S.A.	07.933.914/0001-54
Pregar Pregos Arames LTDA-ME	20.790.623/0001-12
H.E. Bonamigo EIRELI-ME	17.599.849/0001-26
ArcelormittalBrasil S.A	17.469.701/0064-50
Borracharia Baggio ME	22.382.283/0001-16
A Campanerutti & CIA LTDA	81.229.346/0001-68
Nicodiesel Auto Pecas LTDA	10.570.081/0001-19
Aramepar Ind. e Com. de Arames LTDA	03.169.698/0007-57
Transnordiesel - Auto Peças LTDA	04.095.023/0001-88
Auto Mecânica Estrela ME	14.376.640/0001-05



Informações Operacionais

Pertinente a estrutura societária e organizacional não houve quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. No término dos meses em apreço a Recuperanda possuía o total de 7 funcionários ativos.

Os 10 (dez) principais CLIENTES da Recuperanda no período foram:

Razão Social / Nome	CNPJ / CPF
Laguna Moura Materiais de Construcao LTDA	03.077.610/0001-81
J R São Tome Construção LTDA	05.315.500/0001-36
Florentina Nogueira Da Silva EPP	79.783.304/0001-22
Fregato & Gomes Construção Civil LTDA	32.111.690/0001-42
Deposito de Materiais de Construções Antunes LTDA	79.196.895/0001-31
Maíra e Maia LTDA – ME	19.335.845/0001-66
Valim & Lourenco LTDA	08.020.047/0001-29
Katia Batista Borges & Cia LTDA	07.271.106/0001-79
Marmol & Marmol LTDA	82.040.189/0001-00
R.B. Lopes – Construção	02.969.174/0001-92

Fonte: Informações obtidas com a Recuperanda



Informações Operacionais

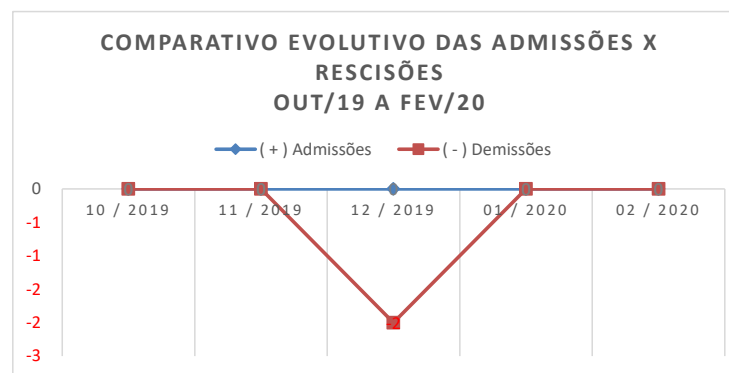
Pertinente a estrutura societária e organizacional não houve quaisquer modificações em relação ao mês antecedente. No término dos meses em apreço a Recuperanda possuía o total de 7 funcionários ativos.

3.5 COLABORADORES

FUNCIONÁRIOS	01/2020	02/2020
Quantidade Inicial	7	7
(+) Admissões	0	0
(-) Demissões	0	0
Total de Funcionários	7	7
Variação		0,00%

Fonte: I. Pinheli & E. Vian – Fevereiro de 2020.

A Recuperanda apresentou a posição do quadro de funcionários referente ao mês de fevereiro de 2020, não apresentando variação no seu quadro, conforme apresentado no gráfico seguinte:





4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO

4.3 ÍNDICES FINANCEIROS



Informações Financeiras

Verifica-se uma variação positiva no **Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos** de **422,4%**, registrando-se um custo de **R\$ 71,6 mil** contra **R\$ 13,7 mil** do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da **Receita Operacional Bruta**, necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial da Recuperanda do mês de Fevereiro de 2020. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	jan-20	fev-20	Variação	Ref.
ATIVO				
Circulante				
Disponível	855.019,43	763.922,11	-10,65%	
Clientes	0,00	0,00	0,00%	
Outros Créditos	143.894,50	156.569,23	8,81%	
Estoques	389.230,55	432.343,67	11,08%	
	1.388.144,48	1.352.835,01	-2,54%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00%	
Imobilizado	260.874,74	255.366,90	-2,11%	<i>a</i>
Intangível	0,00	0,00	0,00%	
	260.874,74	255.366,90	-2,11%	
TOTAL DO ATIVO	1.649.019,22	1.608.201,91	-2,5%	

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	jan-20	fev-20	Variação	Ref.
PASSIVO				
Circulante				
Instituições Financeiras	98.559,70	98.559,70	0,00%	
Empréstimos Particulares	0,00	0,00	0,00%	
Fornecedores	3.638.687,75	3.638.687,75	0,00%	
Obrigações Tributárias	0,00	0,00	0,00%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	68.420,60	70.518,27	3,07%	
Outras Obrigações	0,00	0,00	0,00%	
Recuperação Judicial	0,00	0,00	0,00%	
	3.805.668,05	3.807.765,72	0,06%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00%	
Receitas Diferidas	0,00	0,00	0,00%	
	0,00	0,00	0,00%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	40.000,00	40.000,00	0,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-2.196.648,83	-2.239.563,81	1,95%	
	-2.156.648,83	-2.199.563,81	1,99%	
TOTAL DO PASSIVO	1.649.019,22	1.608.201,91	-2,5%	



Informações Financeiras

Verifica-se uma variação positiva no **Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos** de **422,4%**, registrando-se um custo de **R\$ 71,6 mil** contra **R\$ 13,7 mil** do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da **Receita Operacional Bruta**, necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pela Recuperanda, para o mês de Fevereiro de 2020. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jan/20	fev/20	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	76.611,01	86.237,18	12,6%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-16.278,95	-18.324,38	12,6%	
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	0,00	0,0%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-16.278,95	-18.324,38	12,6%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	60.332,06	67.912,80	12,6%	
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-13.706,88	-71.600,54	422,4%	b
(=) LUCRO BRUTO	46.625,18	-3.687,74	-107,9%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-42.280,27	-39.227,24	-7,2%	
DE VENDAS	0,00	0,00	0,0%	
ADMINISTRATIVAS	-42.280,27	-39.282,45	-7,1%	
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,0%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	0,00	0,00	0,0%	
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	55,21	#DIV/0!	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	4.344,91	-42.914,98	-1087,7%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,0%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	4.344,91	-42.914,98	-1087,7%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	0,0%	
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	4.344,91	-42.914,98	-1087,7%	

Notas:

- a) Verifica-se uma redução de 2,11% no saldo do **Imobilizado** quando comparado com o mês anterior, reflexo da contabilização mensal da depreciação dos itens.
- b) Verifica-se uma variação positiva no **Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos** de **422,4%**, registrando-se um custo de **R\$ 71,6 mil** contra **R\$ 13,7 mil** do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da **Receita Operacional Bruta**, necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.



Informações Financeiras

Verifica-se uma variação positiva no **Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos de 422,4%**, registrando-se um custo de **R\$ 71,6 mil** contra **R\$ 13,7 mil** do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da **Receita Operacional Bruta**, necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.

4.3 ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade da Recuperanda. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-20	Índice	fev-20	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	1.388.144,48	0,365	1.352.835,01	0,355
	Passivo Circulante	3.805.668,05		3.807.765,72	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	855.019,43	0,225	763.922,11	0,201
	Passivo Circulante	3.805.668,05		3.807.765,72	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	1.649.019,22	0,433	1.608.201,91	0,422
	Passivo Circulante + Não Circulante	3.805.668,05		3.807.765,72	





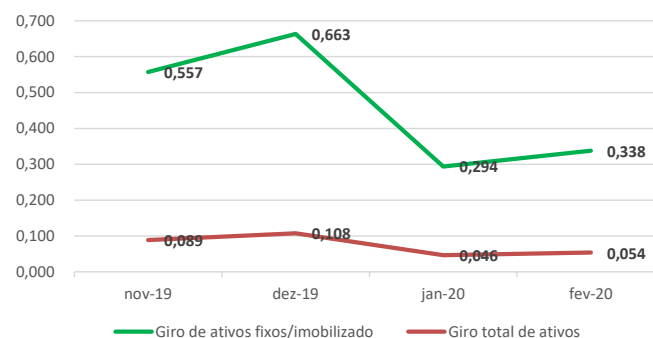
Informações Financeiras

Verifica-se uma variação positiva no **Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos** de **422,4%**, registrando-se um custo de **R\$ 71,6 mil** contra **R\$ 13,7 mil** do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da **Receita Operacional Bruta**, necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.

Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-20	Índice	fev-20	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	76.611,01	0,294	86.237,18	0,338
	Ativo Imobilizado	260.874,74		255.366,90	
Índice de giro total de ativos	Receitas	76.611,01	0,046	86.237,18	0,054
	Ativo	1.649.019,22		1.608.201,91	

Índice de Gestão de Ativo



Os índices de **Gestão do Ativo** apresentaram aumento no mês de fevereiro/2020 quando comparado com o mês anterior, conforme apresentado a seguir: **Giro de Ativos Fixos/Imobilizado (15%)** e **Giro Total de Ativos (15,4%)**.



Informações Financeiras

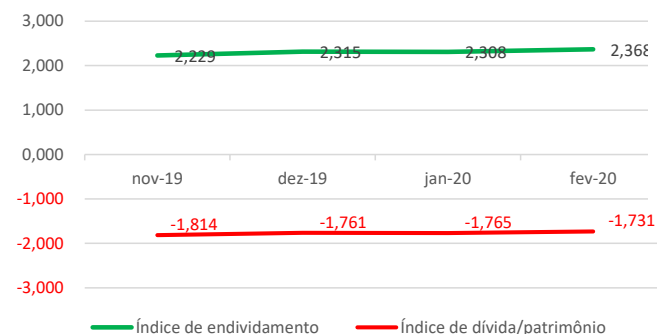
Verifica-se uma variação positiva no **Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos** de **422,4%**, registrando-se um custo de **R\$ 71,6 mil** contra **R\$ 13,7 mil** do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da **Receita Operacional Bruta**, necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.



Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-20	Índice	fev-20	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	3.805.668,05	2,308	3.807.765,72	2,368
	Ativo	1.649.019,22		1.608.201,91	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	3.805.668,05	-1,765	3.807.765,72	-1,731
	Patrimônio Líquido	-2.156.648,83		-2.199.563,81	

Índice de Gestão de Dívida



Nos últimos meses a Recuperanda apresentou índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma melhora nos índices de **Endividamento** nos últimos meses e, quando comparado os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, verifica-se um aumento de **2,6%** se comparado ao mês anterior.

O Índice de **Dívida/Patrimônio**, apresentou no período redução de **1,9%**, demonstrando um aumento do passivo da Recuperanda em relação ao seu Patrimônio Líquido.



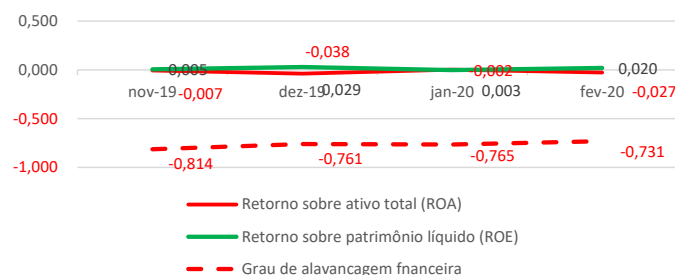
Informações Financeiras

Verifica-se uma variação positiva no **Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos** de 422,4%, registrando-se um custo de R\$ 71,6 mil contra R\$ 13,7 mil do mês anterior, demonstrando um registro desproporcional em relação a variação da **Receita Operacional Bruta**, necessitando que as Recuperandas reavaliem se é reflexo das reduções identificadas a partir do mês de novembro/2019 a janeiro/2020, garantindo que todos sejam contabilizados nas competências adequadas.

Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-20	Índice	fev-20	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	4.344,91	0,057	-42.914,98	-0,498
	Receita de Vendas	76.611,01		86.237,18	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	4.344,91	0,057	-42.914,98	-0,498
	Receita de Vendas	76.611,01		86.237,18	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	46.625,18	0,773	-3.687,74	-0,054
	Receita Operacional Líquida	60.332,06		67.912,80	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	4.344,91	0,003	-42.914,98	-0,027
	Ativo	1.649.019,22		1.608.201,91	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	4.344,91	0,003	-42.914,98	-0,027
	Ativo	1.649.019,22		1.608.201,91	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	4.344,91	-0,002	-42.914,98	0,020
	Patrimônio Líquido	-2.156.648,83		-2.199.563,81	
Grau de alavancagem financeira	ROE	-0,002	-0,765	0,020	-0,731
	ROA	0,003		-0,027	

Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade da Recuperanda, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em fevereiro/2020 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo em alguns meses devido ao PL da Recuperanda estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de a Recuperanda buscar a melhora dos seus resultados com vistas ao cumprimento do planejamento de RJ inicial dentro dos prazos estipulados.





5.1 CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

5. ENDIVIDAMENTO




Endividamento

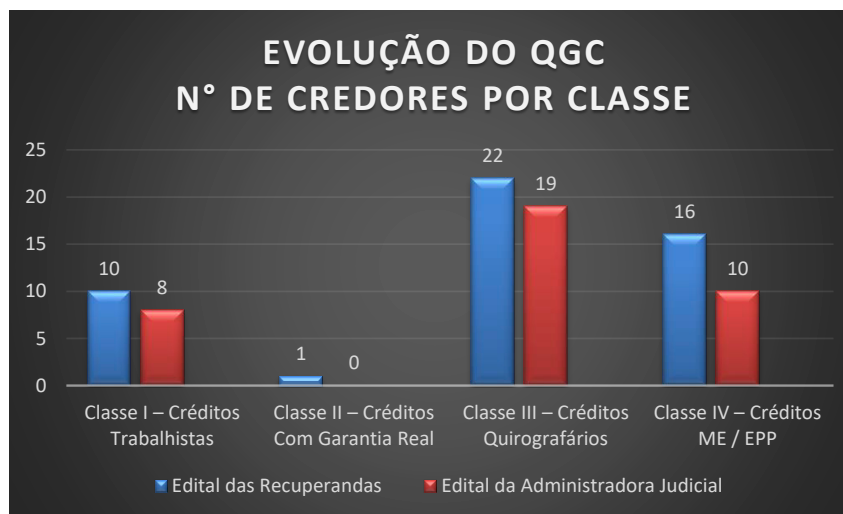
No que tange aos credores concursais, a Recuperanda apresentou aos movs. 1.31 ao 1.34 a relação nominal de credores, em consonância ao art. 51, III LFRJ, na qual perfazia o montante total de **R\$5.944.234,37**. Ademais, no mov. 121 a Administradora Judicial apresentou a Relação de Credores elaborada nos termos do art. 7º, §2º, da LFRJ, na qual perfaz o importe de **R\$3.772.295,02**.

5.1 CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda aos movs. 1.31 ao 1.34, apresentou a relação nominal de credores, em consonância ao art. 51, III LFRJ, na qual perfaz o montante total de **R\$5.944.234,37 (cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos)**. Ademais, no mov. 121 a Administradora Judicial apresentou a Relação de Credores elaborada nos termos do art. 7º, §2º, da LFRJ, na qual perfaz o importe de **R\$3.772.295,02 (três milhões, setecentos e setenta e dois mil, duzentos e noventa e cinco reais e dois centavos)**. A seguir, apresenta-se a composição do crédito concursal das duas relações por classe de credores:

Classe	Moeda	Edital das Recuperandas		Edital da Administradora Judicial		Variação 	
		Nº de Credores	Valor (Em Reais)	Nº de Credores	Valor (Em Reais)	Nº de Credores	Valor (Em Reais)
Classe I – Créditos Trabalhistas	BRL	10	39.184,81	8	26.095,22	2	(13.089,59)
Classe II – Créditos Com Garantia Real	BRL	1	1.051.662,00	-	-	1	(1.051.662,00)
Classe III – Créditos Quirografários	BRL	22	4.639.793,50	19	3.662.204,30	3	(977.589,20)
Classe IV – Créditos ME / EPP	BRL	16	213.594,06	10	83.995,50	6	(129.598,56)
Total		49	5.944.234,37	37	3.772.295,02	12	(2.171.939,35)

Fonte: Edital da Recuperanda e Edital da Administradora Judicial

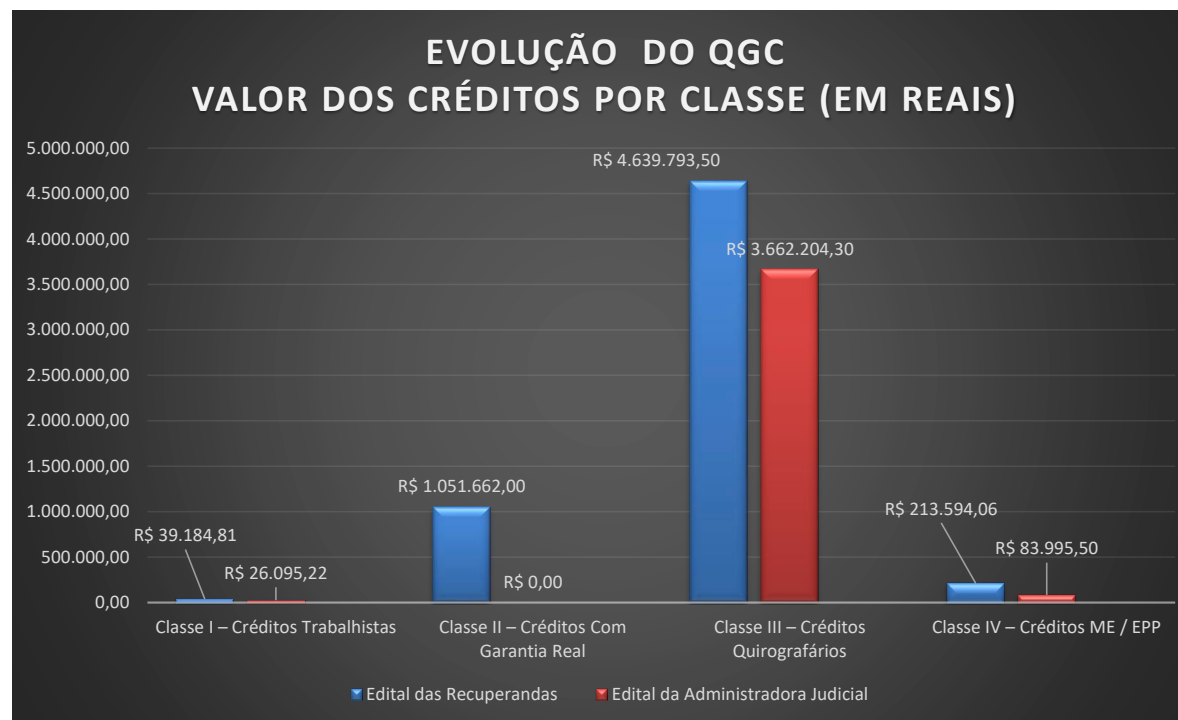


Fonte: Edital da Recuperanda e Edital da Administradora Judicial.



Endividamento

No que tange aos credores concursais, a Recuperanda apresentou aos movs. 1.31 ao 1.34 a relação nominal de credores, em consonância ao art. 51, III LFRJ, na qual perfazia o montante total de **R\$5.944.234,37**. Ademais, no mov. 121 a Administradora Judicial apresentou a Relação de Credores elaborada nos termos do art. 7º, §2º, da LFRJ, na qual perfaz o importe de **R\$3.772.295,02**.

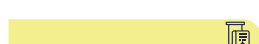


Fonte: Edital da Recuperanda e Edital da Administradora Judicial.

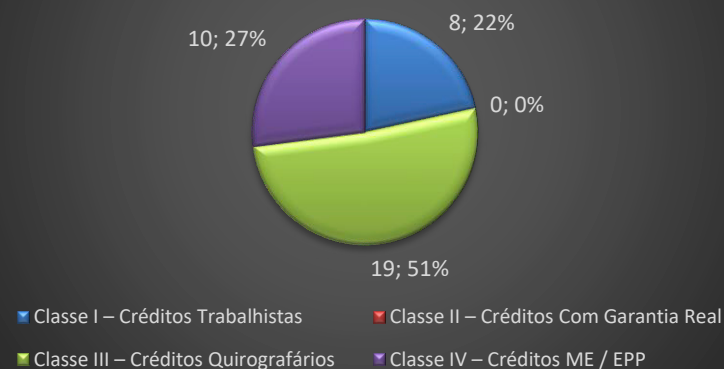


Endividamento

No que tange aos credores concursais, a Recuperanda apresentou aos movs. 1.31 ao 1.34 a relação nominal de credores, em consonância ao art. 51, III LFRJ, na qual perfazia o montante total de **R\$5.944.234,37**. Ademais, no mov. 121 a Administradora Judicial apresentou a Relação de Credores elaborada nos termos do art. 7º, §2º, da LFRJ, na qual perfaz o importe de **R\$3.772.295,02**.



COMPOSIÇÃO DO QGC Nº de Credores Por Classe Edital da Administradora Judicial

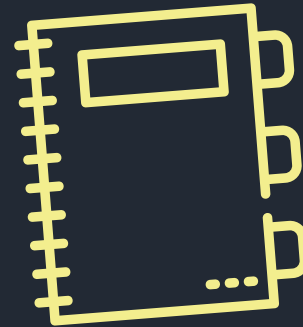


COMPOSIÇÃO DO QGC Valor dos Créditos Por Classe (Em reais) Edital da Administradora Judicial



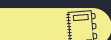
Fonte: Edital da Recuperanda e Edital da Administradora Judicial.





6. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- 6.1 MEIOS DE RECUPERAÇÃO
- 6.2 PROPOSTA DE PAGAMENTO



Plano de Recuperação Judicial

A Recuperanda apresentou o PRJ no mov. 109, o qual prevê no item 4 como principais meios de recuperação das empresas, restabelecer sua capacidade de compra de mercadorias para revenda, determinação correta do de capital giro, melhorando a gestão de seu fluxo de caixa, ampliar a delegação de competências, implantação de eficiente sistema de apropriação de custos e aprimoramento de critérios para a determinação dos preços de vendas.

6.1 MEIOS DE RECUPERAÇÃO

A Recuperanda apresentou no item 4 do PRJ, os meios de recuperação que pretendem adotar visando o soerguimento da empresa, nos termos do art. 50 c/c art. 53, I, ambos da Lei de Recuperação de Empresas. Segue uma síntese dos referidos meios:

- I. Restabelecer sua capacidade de compra de mercadorias para revenda;
- II. Determinação correta do de capital giro, melhorando a gestão de seu fluxo de caixa;
- III. Ampliar a delegação de competências, que atualmente estão acumuladas na gerência administrativa, reduzindo a atual sobrecarga de atribuições na pessoa de sua gerente;
- IV. Implantação de eficiente sistema de apropriação de custos;
- V. Aprimorar os critérios para a determinação dos preços de vendas;
- VI. Implantar sistema de informações gerenciais que possibilite apuração de resultados mensais de forma perene;
- VII. Adotar novas práticas e procedimentos de gestão comercial, administrativa, econômica e financeira.

Além das medidas elencadas acima, a Recuperanda possui um planejamento econômico financeiro para reorganização das suas dívidas.

6.2 PROPOSTA DE PAGAMENTO

Consoante ao Plano de Recuperação Judicial apresentado ao mov. 109 dos autos, apresenta-se na sequência uma síntese da forma de pagamento proposta pela Recuperanda, por classe de credores:

Classe	Carência (exceto a Parcela Inicial)	Prazo para Pagamento	Correção Monetária	Deságio
Classe I Créditos Trabalhistas	-	30 dias após homologação do PRJ.	-	Sem deságio.
Classe II Créditos Com Garantia Real	18 meses após a aprovação do plano em AGC.	120 meses, incluindo o período de carência (18 meses), com 102 parcelas mensais e sucessivas.	Os saldos devedores deverão ser corrigidos a partir da data da distribuição da petição inicial da Recuperação Judicial, ou seja, a partir de 29/10/2019, com base na variação mensal da Taxa Referencial (TR), aplicando-se a taxa de juros remuneratório de 6,0% a.a. (seis por cento) ao ano.	Sem deságio.
Classe III Créditos Quirografários	24 meses, a partir da data do trânsito em julgado da decisão judicial homologatória da (AGC) que aprovar o PRJ.	120 parcelas mensais fixas, iguais e consecutivas.	Os saldos devedores deverão ser corrigidos a partir da data da distribuição da petição inicial da Recuperação Judicial, ou seja, a partir de 29/10/2019, com base na variação mensal da Taxa Referencial (TR).	Será considerado um desconto (deságio) correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor total da dívida/contratação.
Classe IV Créditos ME / EPP	18 meses, a partir da data do trânsito em julgado da decisão judicial homologatória da (AGC) que aprovar o PRJ.	96 parcelas mensais fixas, iguais e consecutivas.	Os saldos devedores deverão ser corrigidos a partir da data da distribuição da petição inicial da Recuperação Judicial, ou seja, a partir de 29/10/2019, com base na variação mensal da Taxa Referencial (TR).	Será considerado um desconto (deságio) correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor total da dívida/contratação.

Fonte: Plano de Recuperação Judicial da Recuperanda (mov. 109)





7. INFORMAÇÕES PROCESSUAIS

- 7.1 ANDAMENTO PROCESSUAL
- 7.2 CRONOGRAMA PROCESSUAL



Informações Processuais

Em 03/02/2020 ocorreu a juntada do RMA do mês 12/2019 pela Administradora Judicial (mov. 532), bem como em 06/02/2020, ocorreu manifestação do Credor Sicoob Metropolitano com petição elucidando sua posição e votos perante a Assembleia Geral de Credores em relação ao valor de seu crédito sujeito e não sujeito a RJ (mov. 536).

7.1 ANDAMENTO PROCESSUAL

A empresa ajuizou seu pedido de Recuperação Judicial no dia 29/10/2019, ocorrendo durante o período sob análise os seguintes atos processuais nos autos:

Data	Evento	Mov.
03/02/2020	Juntada do RMA do mês 12/2019 pela Administradora Judicial.	532
06/02/2020	Manifestação do Credor Sicoob Metropolitano com petição elucidando sua posição e votos perante a Assembleia Geral de Credores em relação ao valor de seu crédito sujeito e não sujeito a RJ.	536

Além dos autos de Recuperação Judicial, tramitam ou tramitaram neste juízo ou instâncias superiores, contra a Recuperanda outras ações relacionadas, sendo:

Processo	Partes	Situação
Agravo de Instrumento autos nº 0039476-63.2019.8.16.0000	Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá-Sicoob Metropolitano X I. Pinelli e Vian Ferragens para Construção LTDA	A Agravante (Sicoob Metropolitano) interpôs Agravo de Instrumento com pedido antecipação da tutela recursal, em caráter liminar, da decisão que deferiu a livre movimentação das contas correntes da empresa, ressalvados apenas os créditos de cessão fiduciária (mov. 1.9). Em decisão inicial o pedido de tutela recursal foi indeferido. Em manifestação, a Administradora Judicial entendeu por manter a decisão agravada nos seus exatos termos. Em contrarrazões, a Recuperanda pugnou pela manutenção da decisão agravada, requereu ainda o cabimento de multa pelo descumprimento da ordem. Outrossim, o Ministério Público se manifestou no sentido de reformar a decisão agravada, a fim de permitir os descontos na conta corrente da Recuperanda. Isto posto, salienta-se que os autos encontram-se conclusos para despacho do Relator Desembargador.
Agravo de Instrumento autos nº 0037529-71.2019.8.16.0000	Banco Bradesco S.A. X I. Pinelli e Vian Ferragens para Construção LTDA	O Agravante (Banco Bradesco S.A.) interpôs agravo de instrumento com pedido de efeito suspensivo ativo, contra a decisão proferida (mov. 1.9), que prorroga o prazo de suspensão das ações (stay period), sob a alegação de que é suscetível de causar-lhe grave lesão e difícil reparação, além de ofender dispositivo legal. Na decisão inicial, o pedido de efeito suspensivo foi negado e manteve-se a decisão que prorrogou o prazo de suspensão por mais 180 dias. Em manifestação, a Administradora Judicial e o Ministério Público entenderam pela manutenção da decisão a quo nos seus exatos termos. A agravada apresentou contrarrazões e igualmente pugnou pela manutenção da decisão agravada. O acórdão foi juntado no mov. 34 negando provimento ao recurso. Por fim, houve o decurso do prazo para a Agravada sobre a juntada do acórdão, sem manifestação. Em 20/02/2020 foi expedida certidão de trânsito em julgado do recurso pela secretária.



Informações Processuais

Em 03/02/2020 ocorreu a juntada do RMA do mês 12/2019 pela Administradora Judicial (mov. 532), bem como em 06/02/2020, ocorreu manifestação do Credor Sicoob Metropolitano com petição elucidando sua posição e votos perante a Assembleia Geral de Credores em relação ao valor de seu crédito sujeito e não sujeito a RJ (mov. 536).



7.2 CRONOGRAMA PROCESSUAL

29/10/2018	Ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial (art. 51 LFRJ)	02/09/2019	Decurso do prazo para apresentação de Impugnação à Relação Nominal de Credores apresentada pela Administradora Judicial pelos Credores (art. 8º LFRJ)
05/12/2018	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (art. 52 LFRJ)	30/09/2019	Decurso de prazo para apresentação de Objeções ao Plano de Recuperação Judicial pelos Credores (art. 55, parágrafo único LFRJ)
12/12/2018	Publicação de Edital de deferimento do processamento da RJ no Diário de Justiça Eletrônico do TJPR (art. 52, §1º LFRJ)	31/10/2019	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ em AGC (art. 56, §1º LFRJ)
12/12/2018	Assinatura do Termo de Compromisso pela Administradora Judicial (art. 33 LFRJ)	06/12/2019	Decurso de prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra as Recuperandas – 180 dias após o deferimento da RJ, salvo eventuais prorrogações (art. 6º, §4º LFRJ)
04/02/2019	Decurso do prazo para apresentação de Habilitações e Divergências de Créditos pelos Credores diretamente à Administradora Judicial (art. 7º, §1º LFRJ)		Homologação do Quadro Geral de Credores (art. 18 LFRJ)
20/02/2019	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas (art. 53 LFRJ)		Homologação do Plano de Recuperação Judicial (art. 58 LFRJ)
10/04/2019	Apresentação da Relação de Credores elaborada pela Administradora Judicial (art. 7º, §2º LFRJ)		Término do período de fiscalização judicial (art. 61 LFRJ)
19/08/2019	Publicação de Edital aviso de recebimento da Relação de Credores do AJ no Diário de Justiça Eletrônico do TJPR (art. 7º, §2º LFRJ)		
	Eventos ocorridos		Eventos Futuros





8. GLOSSÁRIO



Glossário

AGC – Assembleia Geral de Credores
AI – Agravo de Instrumento
AJ – Administradora Judicial
ART. – Artigo
CCB – Cédula de Crédito Bancário
DJE – Diário de Justiça Eletrônico
DES – Desembargador (a)
DRE – Demonstração de Resultado do Exercício
ED – Embargos de Declaração
EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
EPP – Empresa de Pequeno Porte
ICMS – Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços
INC. - Inciso
LFRJ – Lei de Falência e Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005)
LTDA – Limitada
ME – Microempresa
MM. – Meritíssimo
M – Milhão
MOV. - Movimentação
PERT – Programa Especial de Regularização Tributária
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
QGC – Quadro Geral de Credores
RJ – Recuperação Judicial
Rel. – Relator (a)
Recuperanda – I. Pinheli e Vian Ferragens para Construção LTDA-ME
Resp – Recurso Especial
RMA – Relatório Mensal de Atividades
RNC – Relação Nominal de Credores
ROA – Retorno sobre ativo total
ROE - Retorno sobre patrimônio líquido
S. A. – Sociedade Anônima
STJ – Superior Tribunal de Justiça
TJPR – Tribunal de Justiça do Paraná
TJSP - Tribunal de Justiça de São Paulo
TRF – Tribunal Regional Federal
PRJ – Plano de Recuperação Judicial
§ - Parágrafo





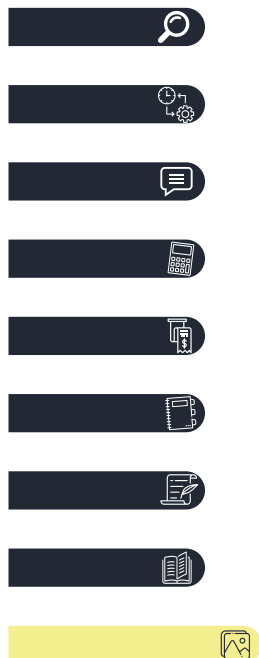
9. ANEXOS



Anexo I

Fotos de inspeção física

Durante o período sob análise – fevereiro de 2020 – esta Administradora Judicial realizou inspeção física nas dependências da Recuperanda.



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de Gestão de Ativo

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.			
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.			
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Passivo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.			



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de Gestão de Ativo

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/ imobilizado	Receitas	Ativo Imobilizado	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.			
Índice de giro total de ativos	Receitas	Ativos	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.			



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de Gestão de Ativo

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	Ativo	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.			
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Patrimônio Líquido	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.			



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de Lucratividade e Rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de dívida/patrimônio	Lucro Líquido	Receita de Vendas	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.			
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Receita de Vendas	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.			
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	Receita Operacional Líquida	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.			



Anexo II

ÍNDICES FINANCEIROS

Índice de Lucratividade e Rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de receita operacional/ total de ativos	Lucro Operacional	Ativo	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.			
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Ativo	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.			
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return on Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.			
Grau de alavancagem financeira	ROE	ROA	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.			





M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

ADMINISTRADORA JUDICIAL

CNPJ Nº 07.166.865/0001-71 | OAB/PR Nº 6.195

Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**

OAB/PR nº 65.066

CURITIBA – PR

Tel.: (41) 3206-2754 / (41) 9 9189-2968
Av. Cândido de Abreu, 776, Sala 1306,
Edifício World Business, Centro Cívico,
CEP: 80530-000

MARINGÁ - PR

Tel.: (44) 3226-2968 / (44) 9 9127-2968
Av. João Paulino Vieira Filho, 625, Sala 906,
Edifício New Tower Plaza, Torre II, Zona 01,
CEP: 87020-015

www.marquesadmjudicial.com.br

marcio@marquesadmjudicial.com.br

Processo de Recuperação Judicial nº 0011331-18.2018.8.16.0069
Recuperanda: I. Pinelli & E. Vian Ferragens Para Construção Ltda. Administradora Judicial: M. Marques Sociedade Individual de Advocacia | Representante Legal e Profissional Responsável: Marcio Roberto Marques

PROJUDI - Processo: 0011331-18.2018.8.16.0069 - Ref. mov. 554.2 - Assinado digitalmente por Marcio Roberto Marques
27/03/2020: JUNTADA DE PETIÇÃO DE COMPROVANTE E/OU DOCUMENTO DA PARTE. Arq: RMA 02/2020

